



# CADERNO DE SOCIOLOGIA

CADERNO 0

## O QUE É SOCIOLOGIA?

A sociologia é uma ciência que pertence ao grupo da Ciências Sociais e tem como objetivo entender o funcionamento da sociedade e as regras que determinam suas relações sociais. Buscando estudar as formas de agrupamentos e convívios existentes entre os indivíduos, e levantar teorias que sirvam de apoio para outros campos, na busca de soluções e melhorias para problemas sociais existentes e que venham a surgir. O grupo conhecido como Ciências Sociais é dividido entre **Antropologia**, **Ciência Política** e **Sociologia**. A Antropologia é focada no entendimento da cultura e das diferenças culturais entre os grupos. Já a Ciência Política dedica-se ao estudo e entendimento da política e das formas de poder.



A Sociologia, por se tratar de uma ciência, utiliza da objetividade, do método e da universalidade para analisar e estudar os **fenômenos sociais** e as **dinâmicas** da vida em sociedade e da nossa realidade. Inicialmente, buscava-se entender e analisar a sociedade como se entendiam os fenômenos da natureza, estudados pelas Ciências Naturais, como, por exemplo, um físico estudaria as variações de temperatura, os fenômenos da gravidade e as transformações de estado físico da matéria. Hoje, após diferentes mudanças sobre o que se entende enquanto Ciência, percebemos que para entendermos os fenômenos e transformações sociais deve-se pensar outras abordagens. É importante ressaltar que as Ciências Sociais se caracterizam como ciências por utilizarem de métodos sistematizados e testes constantes para comprovarem suas hipóteses e teorias. Por se tratar de uma ciência, a Sociologia se distingue do senso comum, este sendo fundamentado na experiência de cada um convivendo em sociedade, através de generalizações feitas a partir da aparência das coisas.

O conhecimento científico se caracteriza por se pautar em métodos, teorias, objetividade e na racionalização do que foi observado, de tal maneira que compreende também as Ciências Humanas e Sociais. São possíveis outras formas de conhecimento, como o religioso e o filosófico, que também buscam entender o mundo, a sociedade e seus acontecimentos de diferentes maneiras, como através de doutrinas ou pela contemplação e abstração. Cada forma de conhecimento é válida em seu determinado campo, entretanto, é necessário saber distinguir onde e quando se deve utilizar desses conhecimentos para explicar os acontecimentos da vida em sociedade.

A Sociologia, enquanto ciência, busca entender os conflitos, transformações, permanências e movimentações nas sociedades modernas. Ainda, as relações que os indivíduos estabelecem entre eles próprios, gerando normas de comportamento, atitudes, formação de grupos sociais e elaboração de ideias e valores.

### História da Sociologia

A Sociologia surge, na Europa, a partir do **século XIX**, em um dado momento em que a sociedade passava por diversas transformações. As mudanças significativas começam a ocorrer logo no Renascimento, que marca o início da transição da Europa Medieval para Europa Moderna. Nesse momento, começa a haver uma valorização das artes, da ciência e da razão, onde surge, também, a necessidade de separação entre conhecimento científico e religioso.

Além disso, transformações econômicas ocorrem com o surgimento do capitalismo, que proporcionou mudanças econômicas significativas, alterando-se as formas de produção e organização da vida em sociedade. Isso propiciou a transição das sociedades medievais, predominantemente rurais, para as sociedades modernas, urbanas e pautadas na produção industrial mecanizada e em larga escala.

Inicialmente, a expansão marítima e comercial proporcionou a “descoberta” de novas terras e, como consequente, o surgimento e exploração de colônias. Posteriormente, a **Revolução Industrial**, marcada pela ascensão da burguesia, além de trazer uma grande mudança na configuração populacional, em que ocorre uma massiva migração das áreas rurais para as áreas urbanas com o crescimento das cidades, trás avanços tecnológicos no modo de produção (através das máquinas), que proporcionaram um aumento da produtividade. Observa-se, também, a configuração de graves desigualdades sociais e exploração da mão-de-obra dos operários, que executavam seu trabalho em condições insalubres, com baixa remuneração e cargas horárias que chegavam a 16 horas diárias.

*No filme “Tempos Modernos”, Charlie Chaplin faz críticas ao modo de produção capitalista e à alienação do trabalho.*

Ainda, a **Revolução Francesa**, responsável pela decadência da aristocracia no poder, promoveu importantes mudanças na organização política e jurídica da sociedade europeia, ao propor uma nova forma de se pensar Estado e governo, que é caracterizada pelas ideias iluministas. Essas ideias prezavam por maior participação política da população e desconcentração do poder, defesa da liberdade de expressão e valorização da razão.

Com todas essas transformações, que configuram a **transição da sociedade tradicional** (marcada pelo feudalismo) **para sociedade moderna** (marcada pelo capitalismo), o cenário social se torna um cenário confuso. Essa transição é marcada pela urbanidade, pelo dinamismo e ritmo acelerado de mudanças, pela constituição de instituições sociais próprias à modernidade e por uma nova concepção de tempo e espaço.

Ao observar isso, estudiosos e pensadores chegam a conclusão que esse cenário deve ser reorganizado, para evitar que a configuração social, política e econômica estagne ou retroceda e que, para isso, continue a mudar.

Guiados pela necessidade de entender essa nova Europa moderna e repleta de novidades e, influenciados por ideias iluministas a respeito da utilização da razão como um meio eficaz para entender essas mudanças, estudiosos, da época, fundaram, então, a Sociologia, como ciência que investiga e estuda a sociedade, a fim de compreender a **realidade social**.

**A origem da palavra Sociologia vem de SOCIUS, termo em latim que nos remete à “sociedade” ou “associação” + LOGOS, termo em grego que nos remete à “razão” ou “estudos”.**



### Senso comum

Senso comum é um tipo de pensamento que cresce no ser humano a partir de suas experiências de vida, são ideias e pensamentos movidos geralmente pela **opinião**, que não foram testados ou verificados em sua validade. Por conta disso, o senso comum é considerado como um **conhecimento popular**, ele está presente em nosso dia a dia, passa de geração em geração e, por conta disso, acaba sendo **naturalizado** perante a sociedade. Entende-se que o senso comum, por ser algo reproduzido e passado pelas gerações, pode estar correto ou não.

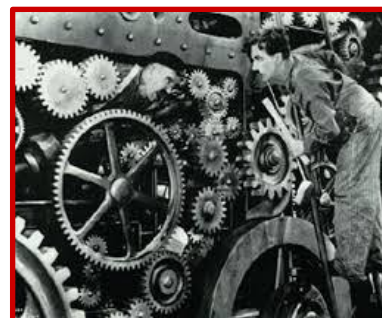
Por exemplo, seria a forma como eram tratados os negros no passado. O racismo não era considerado crime, era algo aceito e naturalizado pela sociedade. Assim como, a forma que as mulheres eram tratadas, como inferiores perante os homens. Hoje em dia sabemos que isso não é correto, mas no passado eram ações naturalizadas socialmente. Mas isso também não significa que o senso comum sempre esteja errado, deve-se levar em conta também o que é de cunho popular.

É um conhecimento popular que nos orienta cotidianamente e nenhum de nós estamos livres da reprodução do mesmo, em nosso dia a dia. Sendo principalmente pautado nas experiências pessoais e de grupos em que nos inserimos, o senso comum é tanto particular quanto coletivo. Ele parte dessas misturas e relações de experiências.

Ideias podem surgir a partir dele, mas se queremos chegar a algo mais específico e seguro, devemos ir além dos muros do senso comum. Ou seja, é preciso analisar a sociedade utilizando o senso crítico para esclarecimento. Então, é a partir disso, que introduz-se a filosofia e a sociologia (ciência), como um mecanismo metódico para se chegar a um conhecimento confiável e válido.

Para fixar melhor temos alguns **exemplos** de senso comum:

- Manga com leite é veneno;
- Chá de boldo cura doenças no fígado;



Temos então duas idéias que surgiram com o senso comum. Ao analisar a primeira, verifica-se sua inveracidade e, ao analisarmos a segunda, verifica-se sua validade. Dessa forma, observamos duas idéias que surgiram a partir do senso comum, mas que, com a ajuda da ciência, puderam ser verificadas e legitimadas.

### **Senso comum e ciência:**



O senso comum e a ciência são tidos como antagônicos. Principalmente por se tratar de conhecimentos que surgem de bases completamente diferentes e que se diferenciam pela existência do **método**.

Para o filósofo francês Auguste Comte, só existe progresso social através da ciência, ou seja, só o conhecimento derivado da ciência pode ser considerado verdadeiro e confiável, excluindo assim até a filosofia. Ou seja, para Comte, o senso comum não pode ser levado em consideração.

Já para o sociólogo brasileiro Pedro Demo, o senso comum têm relevância, pois pode ser o "ponta pé" para diversos pensamentos que pareciam inviáveis, mas que poderiam levar a grandes descobertas. Por exemplo, quando o matemático Copérnico desenvolveu a teoria heliocêntrica, a respeito do Sol ser o centro do nosso sistema, foi através de questionamentos a uma ideia, vinda do senso comum, de que a Terra era o centro do universo - ideia oriunda das noções obtidas pelo movimento aparente do Sol. Mesmo a teoria heliocêntrica sendo rejeitada pela maior parte dos estudiosos na época, com o passar do tempo, comprovou-se sua veracidade.

Ou seja, mesmo que no senso comum não exista validade, não significa que necessariamente tenha que ser descartado, pois como vimos no exemplo acima, ele pode ser usado como um bom ponto de partida para diversas teorias científicas que venham a existir.

## **INTERAGINDO COM O CONHECIMENTO**

### **Dicas de Filmes:**

**O Mundo Global Visto do lado de cá (2006)** - Dir. Silvio Tendler.  
Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=-UUB5DW\\_mnM](https://www.youtube.com/watch?v=-UUB5DW_mnM)

**Tempos Modernos (1939)** - Dir. Charlie Chaplin.  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HAPilyrEzC4>

**O Nome da Rosa (1986)** - Dir. Jean-Jacques Annaud.  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uqL7qn13JoQ>

**Germinal (1993)** - Dir. Claude Berri.

### **Dicas de Livros:**

**O que é Sociologia?** - Carlos Benedito Martins. 38ª ed- São Paulo. Brasiliense, 1994. Coleção Primeiros Passos.

### **Dicas para atividades extraclasse:**

Como forma de assimilar o conhecimento e compreender como a sociologia está presente em nossa realidade, observe e anote, durante uma semana, frases e pensamentos percebidos no cotidiano que remetem ao senso comum. Investigue de onde surgiram essas ideias.

## EXERCÍCIOS:

1) (ENEM 2010)

“As redes sociais de relacionamento ganham força a cada dia. Uma das ferramentas que tem contribuído significativamente para que isso ocorra é o surgimento e a consolidação da blogosfera, nome dado ao conjunto de blogs e blogueiros que circulam pela Internet. Um blog é um site com acréscimos dos chamados artigos, ou posts. Estes são, em geral, organizados de forma cronológica inversa, tendo como foco a temática proposta do blog, podendo ser escritos por um número variável de pessoas, de acordo com a política do blog. Muitos blogs fornecem comentários ou notícias sobre um assunto em particular; outros funcionam mais como diários on-line. Um blog típico combina texto, imagens e links para outros blogs, páginas da web e mídias relacionadas a seu tema. A possibilidade de leitores deixarem comentários de forma a interagir com o autor e outros leitores é uma parte importante dos blogs. O que foi visto com certa desconfiança pelos meios de comunicação virou até referência para sugestões de reportagem. A linguagem utilizada pelos blogueiros, autores e leitores de blogs, foge da rigidez praticada nos meios de comunicação e deixa o leitor mais próximo do assunto, além de facilitar o diálogo constante entre eles.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org>. Acesso em: 21 maio 2010 (adaptado).

As redes sociais compõem uma categoria de organização social em que grupos de indivíduos utilizam a Internet com objetivos comuns de comunicação e relacionamento. Nesse contexto, os chamados blogueiros:

- (A) promovem discussões sobre diversos assuntos, expondo seus pontos de vista particulares e incentivando a troca de opiniões e consolidação de grupos de interesse.
- (B) contribuem para o analfabetismo digital dos leitores de blog, uma vez que não se preocupam com os usos padronizados da língua.
- (C) interferem nas rotinas de encontros e comemorações de determinados segmentos, porque supervalorizam o contato a distância.
- (D) definem previamente seus seguidores, de modo a evitar que pessoas que não compactuam com as mesmas opiniões interfiram no desenvolvimento de determinados assuntos.
- (E) utilizam os blogs para exposição de mensagens particulares, sem se preocuparem em responder aos comentários recebidos, e abdicam do uso de outras ferramentas virtuais, como o correio eletrônico.

2) No nosso cotidiano, estamos cercados de ideias que nos remetem ao senso comum, como “todo político é corrupto” e “todo favelado é bandido”. Observando isso e as tirinhas abaixo, responda:



a) Quais são as críticas sociais que as tirinhas apresentam?

---

---

---

---

---

---

---

---

b) Como o senso comum prejudica a nossa compreensão da realidade social?

---

---

---

---

---

---

---

---

c) Identifique os princípios do que é senso comum, presentes nas frases indicadas no enunciado.

---

---

---

---

---

---

---

---

3) Quais são as diferentes formas de conhecimento? Quais são as diferenças entre elas?

---

---

---

---

---

---

---

---

4) A Sociologia é uma disciplina científica que apresenta quais objetivos? Em que ela contribui para a compreensão da sociedade contemporânea?

---

---

---

---

---

---

---

---

**5)** (ENEM, 1999) A Revolução Industrial ocorrida no final do século XVIII transformou as relações do homem com o trabalho. As máquinas mudaram as formas de trabalhar, e as fábricas concentraram-se em regiões próximas às matérias-primas e grandes portos, originando vastas concentrações humanas. Muitos dos operários vinham da área rural e cumpriam jornadas de trabalho de 12 a 14 horas, na maioria das vezes em condições adversas. A legislação trabalhista surgiu muito lentamente ao longo do século XIX e a diminuição da jornada de trabalho para oito horas diárias concretizou-se no início do século XX. Pode-se afirmar que as conquistas no início deste século, decorrentes da legislação trabalhista, estão relacionadas com:

- (A) a expansão do capitalismo e a consolidação dos regimes monárquicos constitucionais.
- (B) a expressiva diminuição da oferta de mão de obra, devido à demanda por trabalhadores especializados.
- (C) a capacidade de mobilização dos trabalhadores em defesa dos seus interesses. (D) o crescimento do Estado, ao mesmo tempo em que diminuía a representação operária nos parlamentos.
- (E) a vitória dos partidos comunistas nas eleições das principais capitais europeias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sociologia para jovens do século XXI, Luiz Fernandes de Oliveira e Ricardo Cesar Rocha da Costa. – 3.ed. – Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

Sociologia em movimento– 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2013.

Tempos modernos, tempos de sociologia: ensino médio: volume único / Helena Bomeny... [et al.] (coordenação). — 2. ed. — São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

GIDDENS, A. “As consequências da modernidade”. São Paulo: Ed. Unesp, 1991. pp. 11 – 65.